



EDUCAR PARA CONSCIENTIZAR: OFICINA TEMÁTICA SOBRE A LÍDER CAMPONESA ELIZABETH TEIXEIRA

CAILHANE CRISTINE QUARESMA DOS SANTOS; CARLOS JAIR GOMES DE OLIVEIRA
FILHO; PATRÍCIA CRISTINA ARAGÃO; ELISÂNGELA CABRAL MOÇO

Introdução: A abordagem de temas no ensino de História que se relacionam ao cotidiano do alunado e contribuem para a formação crítica, especialmente ao enfatizar os movimentos sociais, é extremamente relevante para evidenciar processos históricos frequentemente invisibilizados. Dessa forma, Elizabeth Teixeira, símbolo de resistência e liderança das Ligas Camponesas tanto em panorama nacional quanto paraibano, representa uma notável reflexão para questões sobre os direitos no campo e a justiça social. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma oficina temática educativa desenvolvida com alunos do 7º ano, do ensino fundamental II, em uma escola pública, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), voltada à trajetória de Elizabeth Teixeira, promovendo o debate sobre o papel da mulher na sociedade, na busca por direitos sociais e nas lutas populares. **Relato de Caso/experiência:** A oficina foi realizada com a turma ao longo de dois dias, em quatro aulas, seguindo uma proposta interativa e sensível, pautada na escuta, na valorização da autonomia e criticidade dos alunos. Abordamos a trajetória de Elizabeth Teixeira, destacando sua luta como mulher, liderança camponesa e figura historicamente marginalizada. A atividade contou com a exposição de sua biografia, trechos do documentário “Cabra Marcado para Morrer” (1984), imagens e jornais, que ajudaram os alunos a compreenderem o contexto social e político vivido por Elizabeth. Esses recursos proporcionaram uma metodologia mais concreta e crítica. Como produção final da oficina, os alunos desenvolveram contos, desenhos e poesias, expressando de forma sensível e criativa a compreensão da luta de Elizabeth Teixeira e de sua vivência enquanto mulher em um cenário de opressão e resistência. **Conclusão:** A oficina contribuiu para uma aprendizagem mais consciente e humana, aproximando os estudantes das vivências de uma mulher camponesa e paraibana cuja trajetória foi marcada por lutas e resistências. A iniciativa rompe com as práticas tradicionais do ensino de História e viabiliza a valorização das lutas sociais protagonizadas por mulheres brasileiras.

Palavras-chave: **ENSINO DE HISTÓRIA; ELIZABETH TEIXEIRA; JUSTIÇA SOCIAL; MOVIMENTOS SOCIAIS; PROTAGONISMO FEMININO**